

291

O PAPEL DA DEPRESSÃO, DO ESTRESSE E DOS EVENTOS VITAIS NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS. *Bruno Schneider de Araujo, Patrícia Rivoire Menelli Goldfeld, Bruno da Silveira Colombo, Elisa Grandó, Laura Vargas Dornelles, Paula Vendruscolo Tozatti, Waldomiro**Carlos Manfroí (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Em estudo recém concluído, foram avaliados 1217 pacientes acometidos de infarto do miocárdio, em 3 hospitais universitários de referência com as mesmas condutas terapêuticas, visando a identificar dentre outras, mortalidade intra-hospitalar. Ao contrário da literatura, não foram encontradas diferenças entre gêneros na forma de tratamento e na mortalidade intra-hospitalar do infarto agudo do miocárdio (IAM). Os aspectos psicológicos, como fator de risco para doença cardiovascular (DCV), não foram avaliados por questões técnicas. Um novo estudo para avaliar a relação entre fatores psicológicos e eventos vitais foi programado. **Objetivos:** Avaliar os níveis de depressão, estresse e a presença de eventos vitais estressantes em pacientes portadores de síndromes coronárias agudas e correlacioná-los com gênero e com grau de comprometimento coronário. **Materiais e Métodos:** Estudo com delineamento transversal com uma amostra de 1250 pacientes. Estão sendo entrevistados pacientes com doença arterial coronária (DAC), submetidos a cateterismo cardíaco, na unidade de Hemodinâmica do Serviço de Cardiologia do HCPA. Para a avaliação dos aspectos clínicos, são coletadas informações sobre dados pessoais, incluindo fatores de risco para DAC, dados do exame físico e do cateterismo cardíaco. Para a avaliação da depressão e dos eventos vitais, são aplicados o Inventário de Depressão de Beck (BDI)^{1, 2}, a Escala de Avaliação de Reajustamento Social³ e o Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp (ISSL)⁴. **Resultados e Conclusões:** O trabalho está em fase de coleta de dados e ainda não apresenta resultados.